



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO¹

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2021/1	Turma: 04319
Disciplina: PSI 7401 Processos Psicológicos da Adolescência e Juventude		Horários: 59103
Horas/aula semanais: 03 Carga horária total: 54h PCC: 18 h/a semestrais	Horas teóricas: 54h Horas práticas: -	
Professora: Raquel de Barros Pinto Miguel	E-mail: raquelbarrospm@gmail.com	
Pré-requisitos: PSI 7301 Disciplina Obrigatória	Oferta para os cursos: Psicologia Equivalência: -	

II. EMENTA

Adolescência e juventude como categorias sociais numa perspectiva histórica e cultural. A adolescência no mundo contemporâneo. Teorias psicológicas sobre a adolescência.

III. TEMAS DE ESTUDO

Unidade 1. Adolescência: uma discussão epistemológica

- 1.1. Teorias clássicas e conceitos
 - 1.1.1. Stanley Hall X Margaret Mead
 - 1.1.2. As visões psicanalíticas de Arminda Aberastury e de Erik Erikson

Unidade 2. Adolescências na contemporaneidade

- 2.1. Adolescências construídas
- 2.2. Psicanálise e Adolescência: reflexões contemporâneas
- 2.3. A adolescência como um ideal
- 2.4. Juvenilizações e adultescências

Unidade 3. Psicólogos/as e adolescentes: práticas e reflexões

- 3.1. Psicologia clínica e adolescência
- 3.2. Temas contemporâneos

IV. OBJETIVOS

- Proporcionar aos/às estudantes conhecimento acerca das diferentes concepções de adolescência no âmbito da Psicologia e de outras disciplinas das Ciências Humanas.
- Possibilitar aos/às estudantes um processo de reflexão crítica acerca das questões que envolvam o tema da adolescência.
- A partir das leituras e discussões, espera-se que sejam capazes de identificar as principais abordagens teóricas sobre o assunto em questão.
- Que os conhecimentos adquiridos possam instrumentalizá-los/as para a prática profissional como

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

psicólogos/as.

V. CRONOGRAMA

Quando houver atividade síncrona, ela acontecerá sempre às quintas-feiras das 9:30h às 11:15h. Estas atividades acontecerão via Google Meet. As mesmas serão gravadas e disponibilizadas no Moodle.

Aula	Data	Conteúdo/Referência	Método/Recurso
1	17/06	Apresentação do plano de ensino	Síncrona – apresentação da professora, estudantes e plano de ensino.
2	24/06	Unidade 1. Adolescência: uma discussão epistemológica 1.1. Adolescência para Stanley Hall e Margaret Mead Texto 1: MUSS, Rolf E. <u>Teorias da adolescência</u> . Belo Horizonte: Editora do Professor, 1969. – capítulo 2 “A psicologia biogenética da adolescência de G. Stanley Hall.” (p. 25-28) Texto 2: _____. – capítulo 5 “A antropologia cultural e a adolescência.” (p. 65-85)	Síncrona: discussão dos textos 1 e 2
3	01/07	1.2. Adolescências para Maurício Knobel Texto 3: KNOBEL, Maurício. A síndrome da adolescência normal. In: ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Maurício. <u>Adolescência Normal</u> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1981, p.24-62. 1.3. Adolescência para Erick Erickson Texto 4: GALLATIN, Judith Estelle. <u>Adolescência e individualidade</u> : uma abordagem conceitual da psicologia da adolescência. São Paulo: Harper & Row, 1978. (p.187-230)	Assíncrona: leitura do texto e do material auxiliar sobre o tema (slides). Atividade avaliativa 1A: postar dúvidas/comentários (sobre os textos 1, 2, 3 e 4) no Fórum até dia 06/07
4	08/07	Fechamento Unidade 1	Síncrona: discussão sobre textos da Unidade 1. Assíncrona: participação no fórum
5	15/07	Adolescente no meio rural	Síncrona: “Live” com a mestrand Aline Sauer Assíncrona: participação no fórum
6	22/07	Unidade 2. Adolescências na contemporaneidade 2. 1. A visão de adolescência para PHC Texto 5: AGUIAR, Wanda M. J.; BOCK, Ana M. B.; OZELLA, Sérgio. A orientação profissional com adolescentes: um exemplo de prática na abordagem sócio-histórica. In: BOCK, A. M.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs) <u>Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia</u> . São Paulo: Cortez, 2001, p.163-178). #complementar# GUARESCHI, N. (2012). Infância, adolescência e a família: práticas <i>psi</i> , sociedade	Síncrona: discussão do texto Assíncrona: participação no fórum

		contemporânea e produção de subjetividade. In A. M. Jacó-Vilela & L. Sato (Orgs.), <i>Diálogos em Psicologia Social</i> (pp. 249-263). Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. http://books.scielo.org/id/vfgfh/pdf/jaco-9788579820601-17.pdf	
7	29/07	2.1. continuação... Texto 6: MIGUEL, Raquel de Barros Pinto. De “revista da moça moderna” à “revista da gatinha”: adolescência e sexualidade nas páginas da revista <i>Capricho</i> (1952-2003). In: LAGO, Mara Coelho de Souza, et al. <i>Gênero e pesquisa em Psicologia Social</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.	Síncrona: discussão do texto Assíncrona: leitura do texto
8	05/08	2.2. Juvenilizações e adultescências Texto 7: CALLIGARIS, Contardo. <i>A adolescência</i> . São Paulo: Publifolha, 2000. – capítulo 4 “A adolescência como ideal cultural” (p.56-74) Texto 8: GROPPPO, Luís Antônio. <i>Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas</i> . Rio de Janeiro: DIFEL, 2000. – capítulo 1 “A juventude como categoria social”(p.7-19); capítulo 2, conclusão (p.271-289)	Assíncrona: leitura dos textos e leitura orientada.
9	12/08	2.3. Adulter emergente Texto 9: MONTEIRO, Sara; TAVARES, José; PEREIRA, Anabela. Adulter emergente: na fronteira entre a adolescência e a adulter. <i>Revista @mbienteeducação</i> , [S.l.], v. 2, n. 1, p. 129 - 137, mar. 2018. ISSN 1982-8632. Disponível em: < http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/545/512 > Acesso em: 07 maio 2019.	Assíncrona: leitura do texto e dúvidas no fórum. Atividade avaliativa 1B: postar dúvidas/comentários no Fórum (sobre os textos 7, 8 e 9) até dia 17/08.
10	19/08	Fechamento da discussão sobre juvenilização e adulter emergente	Síncrona: discussão com base nos questionamentos sobre os textos 7, 8 e 9. Assíncrona: participação no fórum
11	26/08	Suicídio na adolescência	Síncrona: “Live” com a psicóloga Luiza Augustin Assíncrona: participação no fórum
12	02/09	Unidade 3. Psicólogos/as e adolescentes: práticas e reflexões Texto 10: BARROS, Monalisa N. dos S. O psicólogo e a ação com o adolescente. In: CONTINI, Maria de Lourdes Jeffery; KOLLER, Sílvia Helena. Op.Cit. p.33-44. * OSÓRIO, Luiz Carlos. <i>Abordagens psicoterápicas do adolescente</i> . Porto Alegre: Editora Movimento, 1977. (p.10-42) * ZAWASCHI, Maria de Lucrecia Scherer et.al. <i>Psicoterapia na adolescência</i> . In: CORDIOLI,	Assíncrona: leitura do texto e dúvidas no fórum

		Aristides Volpato (org.). Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	
13	09/09	Intervenção com adolescentes através de jogos.	Síncrona: “Live” com a professora Lígia Cavalcante Assíncrona: participação no fórum
14	16/09	Mosaico sobre adolescências	Síncrona: apresentação de mosaico sobre adolescências criado pelos grupos. Atividade avaliativa Assíncrona: participação no fórum Prazo para entrega da atividade avaliativa 2.
15	23/09	Mosaico sobre adolescências	Síncrona: apresentação de mosaico sobre adolescências criado pelos grupos. Atividade avaliativa Assíncrona: participação no fórum Prazo para entrega da atividade avaliativa 3.
16	30/09	Nova avaliação	
Total de horas/aula: 54 Síncronas: 18 Assíncronas: 36			

VI MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Em decorrência da excepcionalidade do momento, referente à substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e com a Resolução 140/2020/CUN, as estratégias de ensino-aprendizagem serão disponibilizadas via moodle. Nessa direção, serão adotados os seguintes recursos:

Para aulas síncronas: *lives*, webconferência, encontros via Google Meet.

Para aulas assíncronas: leitura de textos, vídeo-aula, estudo dirigido, dúvidas via fórum do Moodle, atividades em grupo.

VII AVALIAÇÃO

Avaliação 1: participação no fórum de discussão em dois momentos:

Atividade avaliativa 1A: postar dúvidas/comentários no Fórum (sobre os textos 1, 2, 3 e 4) até dia 06/07.

Atividade avaliativa 1B: postar dúvidas/comentários no Fórum (sobre os textos 7, 8 e 9) até dia 17/08.

A nota final da avaliação 1 será a média das notas da atividade avaliativa 1A e 1B.

- Ressalto que a participação nos fóruns de discussão é SEMPRE imprescindível para as discussões nos encontros síncronos.

Avaliação 2: Reflexões sobre a fala de uma das psicólogas convidadas – em dupla ou trio.

Avaliação 3: Apresentação – em formato de texto (até três páginas) e vídeo ou podcast ou outras manifestações artísticas – sobre temas relacionados à adolescência – em grupos de até quatro integrantes.

A nota final será uma média aritmética das três atividades levando em conta a frequência e participação dos/as estudantes.

OBSERVAÇÕES

A atribuição de notas para avaliações levará em conta os seguintes critérios: Objetividade, clareza e coerência das ideias; qualidade da apresentação; coerência com os argumentos estudados em aula e nos textos da disciplina, pontualidade na entrega e qualidade na apresentação da atividade.

De acordo com a Resolução 17/CUN, de 30 de setembro de 1997, art. 70, parágrafo 4º, o aluno que não comparecer às avaliações será atribuída nota 0 (zero).

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será registrada por meio da entrega/participação nas diversas atividades propostas ao longo da disciplina via Moodle (estudo dirigido, fóruns, debates). Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

IX NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

A avaliação será feita no formato não presencial devido à pandemia de COVID-19.

X REFERÊNCIAS BÁSICAS

* As referências básicas que não estão disponíveis online encontram-se digitalizadas no Moodle da disciplina.

AGUIAR, Wanda M. J.; BOCK, Ana M. B.; OZELLA, Sérgio. A orientação profissional com adolescentes: um exemplo de prática na abordagem sócio-histórica. In: BOCK, A. M.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs) Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001, p.163-178).

BARROS, Monalisa N. dos S. O psicólogo e a ação com o adolescente. In: In: CONTINI, Maria de Lourdes Jeffery; KOLLER, Sílvia Helena. Op.Cit. p.33-44.

CALLIGARIS, Contardo. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.

GALLATIN, Judith Estelle. Adolescência e individualidade: uma abordagem conceitual da psicologia da adolescência. São Paulo: Harper & Row, 1978.

GROPPO, Luís Antônio. Juventude: ensaios sobre sociologia e história das juventudes modernas. Rio de Janeiro: DIFEL, 2000.

KNOBEL, Maurício. A síndrome da adolescência normal. In: ABERASTURY, Arminda; KNOBEL,

Maurício. Adolescência Normal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981, p.24-62.

MATHEUS, Tiago Corbisier. Ideais na adolescência: falta (d)e perspectivas na virada do século. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2002.

MIGUEL, Raquel de Barro Pinto. De “moça prendada” à “menina super-poderosa”: um estudo sobre as concepções de adolescência, sexualidade e gênero nas páginas da revista Capricho (1952-2003). Florianópolis, 2005. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. UFSC.

MIGUEL, Raquel de Barros Pinto. De “revista da moça moderna” à “revista da gatinha”: adolescência e sexualidade nas páginas da revista Capricho (1952-2003). In: LAGO, Mara Coelho de Souza, et al. Gênero e pesquisa em Psicologia Social. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

MONTEIRO, Sara; TAVARES, José; PEREIRA, Anabela. Adulter emergente: na fronteira entre a adolescência e a adultez. Revista @mbienteeducação, [S.l.], v. 2, n. 1, p. 129 - 137, mar. 2018. ISSN 1982-8632. Disponível em: <<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/545/512>

MUSS, Rolf E. Teorias da adolescência. Belo Horizonte: Editora do Professor, 1969.

OSÓRIO, Luiz Carlos. Abordagens psicoterápicas do adolescente. Porto Alegre: Editora Movimento, 1977. (p.10-42)

OZELLA, Sérgio. Adolescência: uma perspectiva crítica. In: CONTINI, Maria de Lourdes Jeffery; KOLLER, Sílvia Helena. Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, 2002. p.16-23.

ZAWASCHI, Maria de Lucrecia Scherer et.al. Psicoterapia na adolescência. In: CORDIOLI, Aristides Volpato (org.). Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ARIÈS, Philippe. (1981). História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara. (original 1960).

BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

BORELLI, Sílvia Helena Simões. Cenários juvenis, adultescências, juvenilizações: a propósito de Harry Potter. In: BORELLI, Sílvia Helena Simões; FILHO, João Freire (org.). Culturas juvenis no século XXI. São Paulo: EDUC, 2008. p.59-78.

DEBORTOLI, José Alfredo Oliveira. Adolescência(s): identidade e formação humana. In: CARVALHO, Alysson; SALLES, Fátima; GUIMARÃES, Marília (orgs). Adolescência Belo Horizonte: Editora UFMG; Proex-UFMG, 2002. p.31-47.

EIZIRIK, Cláudio Lazs; KAPCZINSKI, Flávio; BASSOLS, Ana M. S. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREUD, Sigmund. Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Edição Standart das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. VII. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

GONÇALVES, Maria da Graça Marchina. Concepções de adolescência veiculadas pela mídia televisiva: um estudo das produções dirigidas aos jovens. In: OZELLA, Sérgio. (org.) Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003. p.41-6.

KAHHALE, E. M. S. P. Subsídios para reflexão sobre sexualidade na adolescência. In: BOCK, A. M.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (orgs) Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia. São Paulo: Cortez, 2001.

KAHHALE, Edna Maria S. Peters. Gravidez na adolescência: orientação materna no pré-natal. In: OZELLA, Sérgio. (org.) Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2003. p.91-101.

KOSHINO, Ila Leão Ayres. Vigotski: desenvolvimento do adolescente sob a perspectiva do materialismo histórico e dialético. Londrina, 2011. Dissertação, Programa de mestrado em educação, Centro de Educação, Comunicação e Artes. Universidade Estadual de Londrina.

LOURO, Guacira Lopes. Currículo, gênero e sexualidade: o “normal”, o “diferente” e o “excêntrico.” In: LOURO, G. L.; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (orgs). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

MORIN, Edgar. Cultura de Massas no século XX: neurose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. 9 ed.

MOTA, Márcia Elia da. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica. Temas em Psicologia, dez. 2005, vol.13, no.2, p.105-111.

MUSS, Rolf E. Teorias da adolescência. Belo Horizonte: Editora do Professor, 1969.

NOGUEIRA, Maria da Conceição. Feminismo e discurso do gênero na psicologia social. Psicologia & Sociedade, 13(1), 2001, p.107-128.

PARRA, Nélío. O adolescente segundo Piaget. São Paulo: Pioneira, 1984.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, W. R.; DAVIS, C. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1981.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Revista Educação e Realidade, vol. 16, n. 2, 1995, p.5-22.

SILVA, Fábio Luiz Lopes da. Adolescência: modernidade? Campinas, 170p. Tese (Doutorado) – UNICAMP, São Paulo, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, Lev. Obras Escogidas. Volume IV. Madri: Visor, 1993.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS/ ESTUDANTES

O atendimento será realizado no formato online por mensagem (chat) no moodle nas segundas-feiras das 10h às 12h, mediante agendamento prévio por e-mail raquelbarrospm@gmail.com

OBS: SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM E DEMAIS QUESTÕES ÉTICAS

De acordo com o OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20/4/21:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria."